

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	1
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	10



Shape the future  
with confidence

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
Fax: +55 85 3392-5659  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Ventos de São Clemente Holding S.A.**  
Fortaleza – CE

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Clemente Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future  
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

### Mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica

Os parques eólicos operam contratos de Energia Nova (LEN) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa com aplicação de bônus ou penalidades.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldo de ressarcimento a pagar no montante de R\$ 156.304 mil cuja contrapartida é a receita de venda de geração de energia elétrica, apresentados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, nos montantes de R\$ 95.586 mil e R\$ 60.718 mil e está divulgado na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica foi considerado um assunto significativo para nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa o qual leva em consideração (i) informações históricas, como volume de geração de energia efetivo (MWh), (ii) dados contratuais, como volume e preço determinados nos contratos e (iii) dados de mercado, tais como índice IPCA e o PLD – Preço de Liquidação das Diferenças.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho relacionado aos controles internos da Companhia e suas controladas para a mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica; (ii) a compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) avaliação da precisão matemática do cálculo da mensuração dos saldos de ressarcimento a pagar e a receber, bem como da parcela variável da receita de venda de energia; (iv) recálculo da estimativa confrontando os dados com o balanço energético; e (v) revisamos as divulgações relevantes sobre esse assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Shape the future  
with confidence

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



Shape the future  
with confidence

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 20 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

Thiago Alexandre de Souza Silva  
Contador CRC-PE021265/O

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	15.502	19.188	284.415	145.358
Fundos vinculados	6.b	-	-	6.155	5.842
Contas a receber	7	-	-	34.566	36.932
Adiantamento a fornecedores		-	-	7.234	588
Tributos a recuperar		-	-	-	476
Tributos sobre o lucro a recuperar		432	-	2.980	893
Despesas pagas antecipadamente		-	-	4.025	2.483
Estoques		-	-	11	1.677
Dividendos a receber	21	17.003	14.134	-	-
Partes relacionadas	21	2.170	970	10	116
Outras contas a receber	21	23	-	3	14
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>35.130</b>	<b>34.292</b>	<b>339.399</b>	<b>194.379</b>
<b>Não circulante</b>					
Fundos vinculados	6.b	14	13	127.469	159.308
Depósitos judiciais		-	-	38	35
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1	9
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>14</b>	<b>13</b>	<b>127.508</b>	<b>159.352</b>
Investimentos	8	700.439	686.378	-	-
Imobilizado	9	61	63	739.118	775.106
Intangível		-	-	120	120
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>700.514</b>	<b>686.454</b>	<b>866.746</b>	<b>934.578</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>735.644</b>	<b>720.746</b>	<b>1.206.145</b>	<b>1.128.957</b>

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	10	6	4	18.547	7.990
Financiamentos	11	-	-	31.041	28.178
Debêntures	12	29.558	26.921	29.558	26.921
Obrigações tributárias		10	10	268	10
Tributos sobre o lucro a recolher		-	31	3.927	1.929
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	184	108
Provisão para ressarcimento	14	-	-	95.586	70.301
Adiantamento a clientes		-	-	17	24
Dividendos a pagar	21	18.125	6.598	18.125	6.598
Partes relacionadas	21	-	17.228	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-	12
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>47.699</b>	<b>50.792</b>	<b>197.253</b>	<b>142.071</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos	11	-	-	260.229	281.664
Debêntures	12	156.105	175.127	156.105	175.127
Provisão para ressarcimento	14	-	-	60.718	35.268
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>156.105</b>	<b>175.127</b>	<b>477.052</b>	<b>492.059</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>203.804</b>	<b>225.919</b>	<b>674.305</b>	<b>634.130</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	15.a	473.653	473.653	473.653	473.653
Reservas de lucros	15.c e 15.d	58.187	21.174	58.187	21.174
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>531.840</b>	<b>494.827</b>	<b>531.840</b>	<b>494.827</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>735.644</b>	<b>720.746</b>	<b>1.206.145</b>	<b>1.128.957</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	16	-	-	202.257	184.616
Custos de operação	17	-	-	(104.927)	(95.706)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>97.330</b>	<b>88.910</b>
Despesas gerais e administrativas	18	(701)	(39)	(10.419)	(9.680)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		26	54	1.759	1.434
Resultado com equivalência patrimonial	8	70.548	59.512	-	-
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>69.873</b>	<b>59.527</b>	<b>88.670</b>	<b>80.664</b>
Receitas financeiras	19	2.821	177	43.005	27.492
Despesas financeiras	19	(24.154)	(26.374)	(62.669)	(59.793)
		<b>(21.333)</b>	<b>(26.197)</b>	<b>(19.664)</b>	<b>(32.301)</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>48.540</b>	<b>33.330</b>	<b>69.006</b>	<b>48.363</b>
Imposto de renda e contribuição social	13	-	-	(20.466)	(15.033)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>48.540</b>	<b>33.330</b>	<b>48.540</b>	<b>33.330</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>48.540</b>	<b>33.330</b>	<b>48.540</b>	<b>33.330</b>
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado Abrangente total</b>	<b>48.540</b>	<b>33.330</b>	<b>48.540</b>	<b>33.330</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado				
	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>473.353</b>	-	-	<b>(5.558)</b>	<b>467.795</b>
Aporte de capital	300	-	-	-	300
Lucro líquido do exercício	-	-	-	33.330	33.330
Constituição de reserva legal	-	1.388	-	(1.388)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.598)	(6.598)
Reserva de retenção de lucros	-	-	19.786	(19.786)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>473.653</b>	<b>1.388</b>	<b>19.786</b>	<b>-</b>	<b>494.827</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	48.540	48.540
Constituição de reserva legal	-	2.427	-	(2.427)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(11.527)	(11.527)
Reserva de retenção de lucros	-	-	34.586	(34.586)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>473.653</b>	<b>3.815</b>	<b>54.372</b>	<b>-</b>	<b>531.840</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>48.540</b>	<b>33.330</b>	<b>69.006</b>	<b>48.363</b>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de				
<b>Atividades operacionais:</b>				
Depreciação	9	2	36.078	38.179
Juros sobre financiamentos	11	-	33.023	29.749
Juros sobre debêntures	12	23.704	23.704	26.113
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	11	-	1.048	1.048
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	12	25	25	25
Resultado de equivalência patrimonial	8	(70.548)	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	19	(2.951)	(42.957)	(27.483)
Outras receitas financeiras	19	-	(45)	(43)
Adições do ressarcimento	13	-	48.824	37.529
Adições do excedente	7	-	-	2.345
Atualização monetária de ressarcimento	13	-	3.145	1.657
Correção monetária depósitos judiciais	18	-	(3)	34
<b>Lucro (prejuízo) ajustado</b>	<b>(1.228)</b>	<b>(219)</b>	<b>171.848</b>	<b>157.516</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>				
Contas a receber	7	-	2.366	(3.780)
Outras contas a receber		(23)	11	53
Tributos a recuperar		-	476	49
Estoques		-	1.666	(648)
Adiantamento a fornecedores		-	(6.646)	(169)
Dividendos recebidos		17.788	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	(1.534)	38
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>				
Fornecedores	10	2	10.557	(1.409)
Obrigações sociais		-	76	108
Provisão para ressarcimento	13	-	(1.234)	(49.486)
Tributos a recolher		-	258	(1.680)
Adiantamento de clientes		-	(7)	24
Outras contas a pagar		-	(12)	12
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>16.539</b>	<b>16.154</b>	<b>177.825</b>	<b>100.628</b>
Pagamento de juros de financiamentos	11	-	(25.369)	(27.065)
Pagamento de juros de debêntures	12	(15.411)	(15.411)	(22.285)
Pagamento de IR e CS		(463)	(20.555)	(16.645)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais</b>	<b>665</b>	<b>(6.100)</b>	<b>116.490</b>	<b>34.633</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aportes de capital em investidas		(510)	-	-
Redução de capital em investidas	8	36.340	-	-
Aplicações financeiras e fundos vinculados		2.950	74.528	(37.079)
Aquisição de intangível		-	-	(99)
Aquisição ao ativo imobilizado	9	-	(90)	(258)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento</b>	<b>38.780</b>	<b>38.198</b>	<b>74.438</b>	<b>(37.436)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de principal de financiamentos	11	-	(27.274)	(24.716)
Partes relacionadas		(18.428)	106	(116)
Pagamento de principal de debêntures	12	(24.703)	(24.703)	(14.242)
Aumento de capital		-	-	300
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(43.131)</b>	<b>(12.933)</b>	<b>(51.871)</b>	<b>(38.774)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	19.188	145.358	186.935
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	15.502	284.415	145.358
<b>Varição no caixa e equivalentes</b>	<b>(3.686)</b>	<b>19.165</b>	<b>139.057</b>	<b>(41.577)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

### a. Constituição e capacidade produtiva

A Ventos de São Clemente Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, constituída em 27 de dezembro de 2012, controlada pela Echo Holding 1 S.A., que detém 100% de suas ações. A Companhia tem sede à Avenida Barão de Studart, nº 2360, sala 1004, Joaquim Tavora, Fortaleza, Estado do Ceará. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

As controladas da Companhia têm por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel. Estas também são produtoras independentes de energia elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95.

As controladas da Companhia possuem 8 (oito) centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Caetés, Venturosa e Pedra no Estado do Ceará, constituídas de 126 (cento e vinte e seis) unidades geradoras de 1,845 MW médios, totalizando 232,47 MW médios de capacidade instalada.

### 1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)	Garantia física (MW médios)
EOL Ventos de São Clemente 1	Port. 627/2014	25/11/2014	35 anos	31,365	17,20
EOL Ventos de São Clemente 2	Port. 628/2014	25/11/2014	35 anos	31,365	15,50
EOL Ventos de São Clemente 3	Port. 631/2014	27/11/2014	35 anos	31,365	15,20
EOL Ventos de São Clemente 4	Port. 639/2014	28/11/2014	35 anos	31,365	15,70
EOL Ventos de São Clemente 5	Port. 632/2014	27/11/2014	35 anos	31,365	18,60
EOL Ventos de São Clemente 6	Port. 633/2014	27/11/2014	35 anos	27,675	15,20
EOL Ventos de São Clemente 7	Port. 640/2014	28/11/2014	35 anos	25,830	13,00
EOL Ventos de São Clemente 8	Port. 634/2014	27/11/2014	35 anos	22,140	11,70

### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2025, as Controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2036:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW médio)	Preço contratado atualizado (b)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos de São Clemente 1	LEN 3/2014 (*)	15,30	R\$ 241,50	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 2	LEN 3/2014 (*)	14,20	R\$ 242,80	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 3	LEN 3/2014 (*)	14,50	R\$ 242,00	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 4	LEN 3/2014 (*)	14,60	R\$ 242,60	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 5	LEN 3/2014 (*)	15,70	R\$ 241,80	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 6	LEN 3/2014 (*)	13,30	R\$ 241,30	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 7	LEN 3/2014 (*)	10,70	R\$ 242,90	IPCA	Janeiro
EOL Ventos de São Clemente 8	LEN 3/2014 (*)	9,50	R\$ 241,20	IPCA	Janeiro

(a) Leilão de Energia Nova.

(b) Valor em reais.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1.3 Reforma tributária sobre o consumo

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e Lei Complementar 227/2026, de 13 de janeiro de 2026. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. Aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de dezembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

## 1.4 Lei nº 15.269/2025 – Novo marco regulatório do setor elétrico

Em 24 de novembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.269/2025, que altera o marco regulatório do setor elétrico e introduz modificações relevantes para a dinâmica de comercialização de energia, incluindo a abertura do mercado livre para clientes de baixa tensão, a instituição do Supridor de Última Instância (SUI), mecanismos de encargos associados à migração, alterações em autoprodução por equiparação e diretrizes sobre armazenamento.

Adicionalmente, destaca-se o estabelecimento de mecanismos de compensação financeira para cortes de geração de usinas eólicas e solares classificados como indisponibilidade externa ou confiabilidade elétrica, impondo tratamentos e fontes de receitas distintas tanto para o passado (período de 01/09/2023 a 25/11/2025) quanto para o futuro (após 25/11/2025). A possibilidade de ressarcimento, contudo, está condicionada à adesão do gerador a um termo de compromisso a ser firmado com o poder concedente, o que implica a desistência de eventuais ações judiciais relacionadas ao tema.

O Ministério de Minas e Energia - MME submeteu a minuta do referido termo de compromisso à Consulta Pública nº 210/2025, abrindo prazo para contribuições até 16.01.2026. A Administração da Companhia acompanha a evolução desse processo regulatório e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico.

Em 31 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.269/2025 não gerou efeitos contábeis materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, que exijam reconhecimento ou remensuração imediata de ativos e passivos, permanecendo os saldos contabilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 2. Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC, divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 20 de março de 2026.

## b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

## c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

### Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - Excedente ACR (nota explicativa 7) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados e;
- Contas a receber - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Imobilizado (nota explicativa 9) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 14) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 20) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e relevância das saídas de recursos.

## 3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras das controladas listadas a seguir:

Controladas diretas	% de Participação	
	2025	2024
Eólica Ventos de São Clemente I	100%	100%
Eólica Ventos de São Clemente II	100%	100%
Eólica Ventos de São Clemente III	100%	100%
Eólica Ventos de São Clemente IV	100%	100%
Eólica Ventos de São Clemente V	100%	100%
Eólica Ventos de São Clemente VI	100%	100%
Eólica Ventos de São Clemente VII	100%	100%
Eólica Ventos de São Clemente VIII	100%	100%

## 4. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 5. Novas normas e interpretações

Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidênciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPCnº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPCnº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para à Companhia e suas controladas:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade  Pronunciamento Técnico CBPS nº 02): Divulgação de Informações Climáticas	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
CPC 51 (IFRS 18): Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emendas aos pronunciamentos IFRS 9 e IFRS 7 ampliando as exigências de divulgação para instrumentos financeiros vinculados a contratos de fornecimento de energia oriundos de fontes naturais variáveis (como vento e irradiância solar). As alterações reforçam a necessidade de evidenciar riscos associados à intermitência da geração, variações contratuais e impactos financeiros decorrentes de mecanismos de liquidação no mercado regulado e livre. A Companhia e suas controladas não anteciparão a adoção das alterações.

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas demonstrações financeiras.

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos contas movimento	85	74	2.808	9.287
Aplicações financeiras (a)	15.417	19.114	281.607	136.071
<b>Total</b>	<b>15.502</b>	<b>19.188</b>	<b>284.415</b>	<b>145.358</b>

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimento Exclusivos, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 100,25% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2024 (100,00% em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

#### b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar as notas explicativas 11 e 12.

Os fundos vinculados são classificados no ativo, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reserva de pagamento de debêntures (a)	-	-	6.155	5.842
Reserva da dívida debêntures (b)	-	-	20.263	18.305
Centralizadora (c)	14	13	12.618	5.925
Reserva O&M (d)	-	-	6.633	5.926
Reserva acumulada (ressarcimento) (e)	-	-	66.698	40
Reserva de dívida BNDES (f)	-	-	15.387	13.833
Reserva especial (g)	-	-	5.870	115.279
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>133.624</b>	<b>165.150</b>
Circulante	-	-	6.155	5.842
Não circulante	14	13	127.469	159.308

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

- (a) **Reserva de pagamento de debêntures:** Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture e é classificado como ativo circulante.
- (b) **Reserva da Dívida debêntures:** Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures).
- (c) **Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia e suas controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.
- (d) **Reserva de O&M:** Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.
- (e) **Reserva acumulada (ressarcimento):** Em decorrência da repactuação dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia passou a constituir montantes relacionados as contas de Reserva acumulada, com o objetivo de assegurar percentuais relacionados aos saldos das provisões para ressarcimento quadrienal. No último dia útil dos anos de 2024, 2028 e 2032, o saldo total será transferido para conta Reserva especial.
- (f) **Reserva de dívida BNDES:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.
- (g) **Reserva especial:** Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores. Em Clemente, nos anos de 2029 e 2033, no primeiro dia útil de cada mês, serão transferidos da conta de Reserva especial para a conta Centralizadora da Companhia, 1/12 correspondente ao saldo total da conta de Reserva especial existente em primeiro de janeiro dos respectivos anos.

## 7. Contas a receber

As contas a receber decorrem principalmente da venda de energia elétrica e da contabilização de ajustes de liquidação na câmara de comercialização. Os recebíveis são reconhecidos quando a Companhia passa a ter direito contratual de receber a contraprestação (ou quando o faturamento é emitido), sendo mensurados inicialmente pelo preço da transação (normalmente equivalente ao valor justo para recebíveis de curto prazo). Subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado, deduzidos das perdas esperadas de crédito (PECLD/ECL), quando aplicável. A classificação entre circulante e não circulante considera a expectativa de realização dos valores na data-base.:

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber MCP (a)	5.682	2.216
Contas a receber no ACR (b)	28.590	34.417
Outras contas a receber (c)	294	299
<b>Total</b>	<b>34.566</b>	<b>36.932</b>

- (a) **Contas a receber MCP (Mercado de Curto Prazo):** Saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.
- (b) **Contas a receber no ACR (Ambiente de Contratação Regulada):** Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) **Outras contas a receber:** Valores decorrentes de contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato, o fornecedor tem a obrigação de ressarcir as controladas.

## a. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa - PECLD

A Companhia, juntamente com suas controladas, realiza avaliação individualizada de seus recebíveis com o intuito de determinar a probabilidade de perdas esperadas em suas contas a receber. Este processo envolve a análise de expectativas futuras relacionadas a eventuais dificuldades de liquidação. Ao término dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tanto a Companhia quanto suas controladas não registraram valores referentes à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Tal decisão fundamenta-se na baixa probabilidade de inadimplência dos valores a receber, atribuída às características específicas do mercado em que a Companhia opera. Não houve movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa no exercício.

## 8. Investimentos

### a. Composição

Controladas	2025			
	% Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	100%	108.525	8.482	108.525
Eólica Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	100%	88.210	8.460	88.210
Eólica Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	100%	63.181	9.519	63.181
Eólica Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	100%	74.278	9.824	74.278
Eólica Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	100%	96.178	11.819	96.178
Eólica Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	100%	101.355	11.702	101.355
Eólica Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	100%	64.753	1.270	64.753
Eólica Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	100%	103.959	9.472	103.959
<b>Total dos investimentos</b>		<b>700.439</b>	<b>70.548</b>	<b>700.439</b>

  

Controladas	2024			
	% Participação	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	100%	107.061	8.614	107.061
Eólica Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	100%	86.904	7.386	86.904
Eólica Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	100%	59.823	5.568	59.823
Eólica Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	100%	71.889	9.485	71.889
Eólica Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	100%	92.351	9.768	92.351
Eólica Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	100%	97.618	8.747	97.618
Eólica Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	100%	69.349	2.498	69.349
Eólica Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	100%	101.383	7.446	101.383
<b>Total dos investimentos</b>		<b>686.378</b>	<b>59.512</b>	<b>686.378</b>

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Movimentação

Controladas	2024	Aumento de capital (a)	Redução de capital (a)	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição mínimos obrigatórios	2025
Eólica Ventos de São Clemente I	107.061	100	(5.103)	8.482	(2.015)	108.525
Eólica Ventos de São Clemente II	86.904	-	(5.144)	8.460	(2.010)	88.210
Eólica Ventos de São Clemente III	59.823	-	-	9.519	(6.161)	63.181
Eólica Ventos de São Clemente IV	71.889	-	(5.103)	9.824	(2.332)	74.278
Eólica Ventos de São Clemente V	92.351	-	(5.185)	11.819	(2.807)	96.178
Eólica Ventos de São Clemente VI	97.618	-	(5.185)	11.702	(2.780)	101.355
Eólica Ventos de São Clemente VII	69.349	410	(5.974)	1.270	(302)	64.753
Eólica Ventos de São Clemente VIII	101.383	-	(4.646)	9.472	(2.250)	103.959
<b>Total líquido investido</b>	<b>686.378</b>	<b>510</b>	<b>(36.340)</b>	<b>70.548</b>	<b>(20.657)</b>	<b>700.439</b>

Controladas	2023	Aumento de capital (a)	Redução de capital (a)	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição mínimos obrigatórios	2024
Eólica Ventos de São Clemente I	105.202	10	(4.719)	8.614	(2.046)	107.061
Eólica Ventos de São Clemente II	86.029	-	(4.757)	7.386	(1.754)	86.904
Eólica Ventos de São Clemente III	60.035	300	(4.757)	5.568	(1.323)	59.823
Eólica Ventos de São Clemente IV	69.347	30	(4.718)	9.485	(2.255)	71.889
Eólica Ventos de São Clemente V	89.698	-	(4.795)	9.768	(2.320)	92.351
Eólica Ventos de São Clemente VI	95.742	-	(4.795)	8.747	(2.076)	97.618
Eólica Ventos de São Clemente VII	72.966	-	(5.524)	2.498	(591)	69.349
Eólica Ventos de São Clemente VIII	100.002	-	(4.296)	7.446	(1.769)	101.383
<b>Total líquido investido</b>	<b>679.021</b>	<b>340</b>	<b>(38.361)</b>	<b>59.512</b>	<b>(14.134)</b>	<b>686.378</b>

- (a) Em 31 de dezembro de 2025, o efeito na demonstração dos fluxos de caixa considera a variação do saldo de outras contas a receber no ativo circulante de R\$ 510 (R\$ 340 em 2024) (vide nota explicativa 21) e o efeito caixa da redução de capital nas investidas no exercício corrente no montante de R\$ 38.361 (R\$ 38.021 em 2024).

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c. Demonstrações financeiras das controladas

	2025					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
<b>Controladas</b>						
Eólica Ventos de São Clemente I	83.143	177.541	69.016	108.525	26.490	8.482
Eólica Ventos de São Clemente II	66.477	159.603	71.393	88.210	23.694	8.460
Eólica Ventos de São Clemente III	38.229	139.212	76.031	63.181	27.797	9.519
Eólica Ventos de São Clemente IV	38.805	150.556	76.278	74.278	28.263	9.824
Eólica Ventos de São Clemente V	63.068	170.240	74.062	96.178	30.040	11.819
Eólica Ventos de São Clemente VI	72.901	156.274	54.919	101.355	23.451	11.702
Eólica Ventos de São Clemente VII	59.889	109.121	44.368	64.753	24.899	1.270
Eólica Ventos de São Clemente VIII	78.900	128.581	24.622	103.959	17.622	9.472
<b>Total</b>	<b>501.412</b>	<b>1.191.128</b>	<b>490.689</b>	<b>700.439</b>	<b>202.256</b>	<b>70.548</b>
	2024					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
<b>Controladas</b>						
Eólica Ventos de São Clemente I	88.145	167.397	60.336	107.061	24.694	8.614
Eólica Ventos de São Clemente II	71.621	150.261	63.357	86.904	23.426	7.386
Eólica Ventos de São Clemente III	38.229	133.390	73.567	59.823	24.574	5.568
Eólica Ventos de São Clemente IV	43.908	145.683	73.794	71.889	27.058	9.485
Eólica Ventos de São Clemente V	68.254	157.661	65.310	92.351	26.393	9.768
Eólica Ventos de São Clemente VI	78.087	144.036	46.418	97.618	22.472	8.747
Eólica Ventos de São Clemente VII	65.453	116.747	47.398	69.349	20.345	2.498
Eólica Ventos de São Clemente VIII	83.546	117.256	15.873	101.383	15.653	7.446
<b>Total</b>	<b>537.243</b>	<b>1.132.431</b>	<b>446.053</b>	<b>686.378</b>	<b>184.615</b>	<b>59.512</b>

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Imobilizado

### Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2025, a Companhia e suas controladas não identificaram a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Consolidado	Vida útil	2025			2024
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	2.709	-	2.709	2.619
Máquinas e equipamentos	26 anos	1.100.981	(396.637)	704.344	724.011
Benfeitorias	50 anos	56.909	(25.470)	31.439	47.818
Móveis e utensílios	10 anos	1.290	(665)	625	655
Equipamentos de processamento de dados	5 anos	3	(2)	1	3
<b>Total</b>		<b>1.161.892</b>	<b>(422.774)</b>	<b>739.118</b>	<b>775.106</b>

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 11 - Financiamentos.

## b. Movimentações do ativo imobilizado consolidado:

	Saldo em 2024	Adição	Depreciação	Saldo em 2025
Imobilizado em andamento	2.619	90	-	2.709
Máquinas e equipamentos	724.011	-	(19.667)	704.344
Edificações, obras civis e benfeitorias	47.818	-	(16.379)	31.439
Móveis e utensílios	655	-	(30)	625
Equipamentos de processamento de dados	3	-	(2)	1
<b>Total</b>	<b>775.106</b>	<b>90</b>	<b>(36.078)</b>	<b>739.118</b>

  

	Saldo em 2023	Adição	Depreciação	Saldo em 2024
Imobilizado em andamento	2.361	258	-	2.619
Máquinas e equipamentos	760.389	-	(36.378)	724.011
Edificações, obras civis e benfeitorias	49.587	-	(1.769)	47.818
Móveis e utensílios	673	-	(18)	655
Equipamentos de processamento de dados	17	-	(14)	3
<b>Total</b>	<b>813.027</b>	<b>258</b>	<b>(38.179)</b>	<b>775.106</b>

## 10. Fornecedores

Fornecedores representam obrigações a pagar decorrentes da aquisição de materiais e serviços no curso normal dos negócios. São reconhecidos inicialmente pelo preço da transação, normalmente equivalente ao valor da fatura (nota fiscal), e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Em função do curto prazo de liquidação, os saldos geralmente se aproximam do valor nominal.

Os saldos de fornecedores incluem, quando aplicável, valores estimados relativos a bens e serviços já recebidos até a data-base e ainda não faturados (*accruals*). Esses valores são reconhecidos quando há evidência de recebimento do bem ou serviço e o montante pode ser estimado de forma confiável. Quando o prazo de liquidação for significativamente longo e o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, os saldos são ajustados a valor presente, utilizando taxa de desconto que reflita as condições de mercado vigentes e os riscos específicos do passivo.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025	2024
Materiais e serviços	10.378	5.185
Provisão com despesas de manutenção	5.663	1.383
Fornecedores partes relacionadas	2.506	1.421
Outros	-	1
<b>Total</b>	<b>18.547</b>	<b>7.990</b>

## 11. Financiamentos

Financiamentos representam obrigações financeiras contratadas pela Companhia e suas controladas, predominantemente junto a instituições financeiras, para suporte às operações e ao plano de investimentos.

Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo preço da transação, correspondente ao valor recebido, deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis à captação (tais como comissões, honorários e demais custos incrementais de emissão). Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros (TEJ), de forma que os encargos financeiros (incluindo custos de transação, juros e demais prêmios/deságios) sejam apropriados ao resultado ao longo do prazo dos contratos. Ganhos e perdas decorrentes da liquidação, renegociação ou baixa desses passivos são reconhecidos no resultado no momento em que ocorrem.

Os custos de empréstimos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável, conforme definido na política contábil da Companhia, são capitalizados como parte do custo do ativo, a partir do início das atividades necessárias para preparar o ativo para o uso pretendido. A capitalização é interrompida quando, substancialmente, todas as atividades necessárias para deixar o ativo pronto para uso ou venda estão concluídas, bem como durante períodos em que o desenvolvimento do ativo seja suspenso. A Companhia não possui empréstimos específicos destinados exclusivamente ao financiamento de ativos qualificáveis; quando aplicável, a capitalização é realizada com base em taxa média ponderada dos empréstimos vigentes. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa financeira no período em que são incorridos.

### a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	Consolidado	
			2025	2024
Financiamentos BNDES	2,55% a.a. + TJLP	Jun/2033	291.270	309.842
<b>Total</b>			<b>291.270</b>	<b>309.842</b>
Circulante			31.041	28.178
Não Circulante			260.229	281.664

### b. Movimentação dos financiamentos

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>309.842</b>	<b>330.826</b>
Juros incorporados a dívida	33.023	29.749
Custo de captação	1.048	1.048
Juros pagos	(25.369)	(27.065)
Amortização do principal	(27.274)	(24.716)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>291.270</b>	<b>309.842</b>

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c. Obrigações contratuais - *Covenants*

O referido contrato possui cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia e suas controladas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização dos credores, exceto contratos de mútuos celebrados entre a Companhia e suas controladas.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização dos credores, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD igual ou maior que 1,20. Os índices exigidos foram cumpridos para todos os contratos.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu a exigência de ICSD, entretanto o BNDES concedeu autorização para a suspensão temporária da exigência desse índice.

### d. Cronograma de amortização:

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Consolidado
	2025
<b>Circulante</b>	<b>31.041</b>
2027	32.318
2028	35.089
2029	38.095
2030	41.356
2031 a 2033	120.184
<b>Subtotal</b>	<b>267.042</b>
Custo de captação (Não circulante)	(6.813)
<b>Não circulante</b>	<b>260.229</b>
<b>Total</b>	<b>291.270</b>

### e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Debêntures

### a. Composição das debêntures

Debêntures	Taxa de juros	Vencimento	2025	2024
São Clemente Holding S.A.	IPCA + 8,00%	Out/30	185.663	202.048
			<b>185.663</b>	<b>202.048</b>
Circulante			29.558	26.921
Não circulante			156.105	175.127

### b. Movimentação das debêntures

As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

	2025	2024
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>202.048</b>	<b>212.437</b>
Juros pagos	(15.411)	(22.285)
Amortização do principal	(24.703)	(14.242)
Custo de captação incorrido	25	25
Juros incorporados a dívida	23.704	26.113
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>185.663</b>	<b>202.048</b>

### c. Obrigações contratuais – Covenants

O referido contrato possui cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia e suas controladas, como segue:

- Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da debênture.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,20, os quais estão sendo cumpridos.
- Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as exigências qualitativas e quantitativas.

### d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos das debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Controladora 2025
<b>Circulante</b>	<b>29.558</b>
2027	29.866
2028	37.462
2029	45.057
2030	43.798
<b>Subtotal</b>	<b>156.183</b>
Custo de captação (Não circulante)	(78)
<b>Não circulante</b>	<b>156.105</b>
<b>Total</b>	<b>185.663</b>

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## e. Garantias

As debêntures de São Clemente têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

## 13. Tributos sobre o lucro corrente

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), correntes e diferidos. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes; nessas situações, os respectivos efeitos tributários são reconhecidos no mesmo componente em que o item que lhes deu origem foi registrado.

O encargo corrente é calculado com base na legislação tributária vigente aplicável a cada sociedade do Grupo, considerando, quando aplicável, os regimes de lucro real e lucro presumido. A Administração avalia periodicamente as posições adotadas nas apurações e declarações fiscais em situações em que a regulamentação aplicável comporte interpretações, reconhecendo provisões/ajustes quando necessário, com base na melhor estimativa dos valores a serem pagos às autoridades fiscais, quando aplicável.

Os tributos diferidos (ativos e passivos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis, bem como sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL, quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua realização. Os ativos fiscais diferidos são avaliados periodicamente e são reduzidos na medida em que deixe de ser provável a existência de lucros tributáveis suficientes para permitir sua recuperação.

Os tributos diferidos são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data-base (ou substancialmente promulgadas), que se espera aplicar quando as diferenças temporárias forem revertidas ou quando os ativos e passivos forem realizados ou liquidados.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados e apresentados pelo montante líquido no balanço patrimonial quando relacionados à mesma entidade legal e à mesma autoridade fiscal, e quando exista direito legalmente exercível de compensação e intenção de liquidar a posição líquida.

### a. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	2025	2024
CSLL	1.913	675
IRPJ	2.014	1.254
<b>Total</b>	<b>3.927</b>	<b>1.929</b>

### b. Tributos sobre o lucro corrente

No consolidado, parte das controladas apura tributos pelo lucro presumido, portanto, a despesa tributária consolidada pode não guardar relação direta com o lucro contábil consolidado. Abaixo a abertura das apurações entre o lucro presumido e real.

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Lucro real:** A controladora apura o IRPJ e a CSLL pelo regime de lucro real. O IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 mil no ano, e a CSLL à alíquota de 9%. A compensação de prejuízos fiscais e bases negativas está limitada a 30% do lucro tributável do período. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia que é tributada pelo lucro real não apurou lucro tributável, não havendo IRPJ e CSLL correntes a reconhecer.

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
	<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>IRPJ e CSLL</b>
<b>Resultado antes de IRPJ e CSLL</b>	<b>(69.006)</b>	<b>(48.363)</b>
Resultado antes do IRPJ e CSLL - Empresas Presumido	(91.014)	(74.545)
Resultado com equivalência patrimonial - Eliminação consolidado	70.548	59.512
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL - Empresas Real</b>	<b>(48.540)</b>	<b>(33.330)</b>
Alíquota nominal	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL calculados a alíquotas nominais</b>	<b>(16.504)</b>	<b>(11.332)</b>
<b>Ajustes para apuração de IRPJ e CSLL efetivos</b>		
<b>IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes</b>		
Resultado com equivalência patrimonial	23.985	20.233
<b>Prejuízo Fiscal</b>	<b>7.482</b>	<b>8.901</b>

**Lucro presumido:** As controladas da Companhia que executam atividades de geração de energia apuram IRPJ e CSLL pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo é determinada pela aplicação dos percentuais de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre a receita bruta de venda de energia; as receitas financeiras e demais receitas integram a base à razão de 100%. Sobre as bases apuradas aplicam-se as alíquotas de 15% (IRPJ), acrescida do adicional de 10%, quando aplicável, e 9% (CSLL).

O imposto de renda e a contribuição social corrente do exercício de 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 20.466 no consolidado (R\$ 15.033 em 31 de dezembro de 2024). O quadro abaixo demonstra as apurações das controladas com base no lucro presumido:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
<b>Lucro presumido</b>		
Receitas de operações com energia elétrica	207.836	207.836
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	16.627	24.940
Demais receitas	41.930	41.930
<b>Base de cálculo</b>	<b>58.557</b>	<b>66.870</b>
Alíquota nominal (IRPJ 15%)	8.784	-
Alíquota nominal (CSLL 9%)	-	6.019
<b>Base adicional IRPJ</b>	<b>56.637</b>	-
Adicional (10%)	5.664	-
<b>Corrente</b>	<b>14.447</b>	<b>6.019</b>

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2024	
	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro presumido</b>		
Receitas de operações com energia elétrica	191.657	191.657
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	15.333	22.999
Demais receitas	27.306	27.306
<b>Base de cálculo</b>	<b>42.639</b>	<b>50.305</b>
Alíquota nominal (IRPJ 15%)	6.395	-
Alíquota nominal (CSLL 9%)	-	4.527
<b>Base adicional IRPJ</b>	<b>41.107</b>	-
Adicional (10%)	4.111	-
<b>Corrente</b>	<b>10.506</b>	<b>4.527</b>

## 14. Provisão para ressarcimento

### Política contábil: Provisão para ressarcimento (ACR – leilões por disponibilidade) e relação com excedente de geração

A provisão para ressarcimento decorre de parques eólicos que operam no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), contratados por meio de leilões na modalidade de disponibilidade. Nessa modalidade, a receita do contrato prevê mecanismos de ajuste associados às exposições positivas ou negativas de geração, com aplicação de bônus ou penalidades conforme faixas de desvio em relação às condições contratuais e parâmetros regulatórios aplicáveis.

Mensalmente, a CCEE realiza a contabilização e o balanço energético das usinas, confrontando a geração verificada com os parâmetros contratuais (incluindo a Garantia Física declarada). Quando identificado desvio negativo (exposição negativa), a Companhia reconhece a provisão para ressarcimento; quando identificado desvio positivo, a Companhia reconhece contas a receber – excedente de geração (Nota Explicativa 7). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica, por representarem componentes do mecanismo contratual/regulatório de ajuste de receita no ACR.

### Ciclos de apuração e liquidação (anual e quadrienal; “formado” e “em formação”)

O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, conforme a faixa de exposição negativa em que cada usina se enquadra. Os saldos “em formação” representam a melhor estimativa acumulada ao longo do ciclo vigente. Ao final de cada ciclo, os valores são reclassificados para “ressarcimento formado”.

- **Ressarcimento anual:** ciclo de apuração de 12 meses; a liquidação ocorre, tipicamente, no ciclo subsequente.
- **Ressarcimento quadrienal:** ciclo de apuração de 4 anos; ao final do ciclo, os valores migram para “formado” e a liquidação ocorre, tipicamente, ao longo dos 24 meses subsequentes.

A liquidação (tanto de ressarcimento quanto de excedente) ocorre no âmbito da CCEE, mediante compensações entre agentes e, quando aplicável, por liquidação financeira em conta específica da CCEE. Para fins de apresentação, os saldos são demonstrados de forma bruta no balanço (contas a receber x provisão), por se tratar de direitos e obrigações de natureza distinta, ainda que a liquidação operacional ocorra por compensação no ambiente da CCEE.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Atualização monetária e julgamento sobre desconto a valor presente

Os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente conforme as regras contratuais (IPCA), ao longo do período de formação e até sua liquidação. Considerando o horizonte de liquidação esperado (predominantemente em até 24 meses após o encerramento do ciclo) e a avaliação de materialidade, a Administração entende que o efeito de eventual desconto a valor presente não é material para esses saldos.

### Constrained-off (reductor do ressarcimento)

O *constrained-off* representa restrição involuntária de geração por despacho do ONS, em decorrência, por exemplo, de limitações de escoamento no Sistema Interligado Nacional (SIN), redução de carga ou confiabilidade do sistema. A ANEEL, por meio da Resolução Normativa nº 1.030/2022, estabeleceu critérios e metodologias de apuração e classificação do *constrained-off* passível de ressarcimento/pagamento. Os valores apurados sob tais critérios são considerados abatimentos do montante de ressarcimento a pagar, sendo apresentados como reductor (“(-) Constrained-off”) nesta nota explicativa.

### Composição e movimentação

A movimentação da provisão para ressarcimento reflete, principalmente: (i) o reconhecimento mensal das exposições do período, (ii) reclassificações entre “em formação” e “formado” por encerramento de ciclos, (iii) liquidações/compensações no ambiente da CCEE e (iv) atualização monetária dos saldos quadrienais

	2024	Adições (a)	Pagamento (b)	Atualização monetária (e)	2025
Ressarcimento formado	105.569	7.083	(1.234)	3.145	114.563
Ressarcimento em formação	-	45.438	-	-	45.438
(-) Constrained-off	-	(3.697)	-	-	(3.697)
<b>Ressarcimento</b>	<b>105.569</b>	<b>48.824</b>	<b>(1.234)</b>	<b>3.145</b>	<b>156.304</b>
Circulante	70.301				95.586
Não circulante	35.268				60.718

  

	2023	Adições (a)	Pagamento (b)	Compensações (c)	Transferências (d)	Atualização monetária (e)	2024
Ressarcimento formado	66.876	-	(49.486)	(554)	87.076	1.657	105.569
Ressarcimento em formação	49.547	37.529	-	-	(87.076)	-	-
(-) Constrained-off	(554)	-	-	554	-	-	-
<b>Ressarcimento</b>	<b>115.869</b>	<b>37.529</b>	<b>(49.486)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.657</b>	<b>105.569</b>
Circulante	66.300						70.301
Não circulante	49.569						35.268

Apresentamos abaixo as principais movimentações que ocorreram na rubrica em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

- (a) **Adições:** Reconhecimento para provisão de ressarcimento no montante de R\$ 52.521 (R\$ 37.529 em 31 de dezembro de 2024) referente à exposição no período. Ainda, no ano de 2025, após aprovação pela ANEEL do caderno de comercialização, que trata do método de cálculo do *constrained-off*, foi reconhecido o montante de R\$ 3.697, referente a restrições involuntárias ocorridas nos anos de 2021 até 2025.
- (b) **Pagamentos:** Pagamento dos saldos de ressarcimento formado (anual e quadrienal), referente aos anos de 2019 e 2020, os valores estavam em aberto devido ao despacho 2023/2019 da Aneel, que suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadrienais a partir de agosto de 2019, aguardando a divulgação dos critérios para o reconhecimento do *constrained-off*.
- (c) **Compensações:** Compensação dos saldos de ressarcimento e *constrained-off*, conforme calendário da CCEE.
- (d) **Transferências:** Encerramento de ciclos anuais e quadrienais das controladas, migrando de em formação para formado.
- (e) **Atualização monetária:** Atualização monetária pelo IPCA do ressarcimento quadrienal das controladoras, no montante de R\$ 3.145 (R\$ 1.657 em 31 de dezembro de 2024).

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

	<u>2025</u>
2026	95.586
2027	36.600
2028	12.059
2029	12.059
Total	<u><u>156.304</u></u>

## 15. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 473.653, representado por 481.595.001 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

### b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 11.527 (R\$ 6.598 em 31 de dezembro de 2024).

### c. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº. 6404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou R\$ 2.427 para reserva legal (R\$ 1.388 em 31 de dezembro de 2024).

### b. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia destinou R\$ 34.586 para reserva de retenção de lucros (R\$ 19.786 em 31 de dezembro de 2024).

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16. Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando as controladas cumprirem as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas da Companhia é registrada na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Os contratos das controladas da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada. A Companhia e suas controladas consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Pis e Cofins

Para as controladas que atuam no setor de geração de energia, o PIS e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS sobre a receita operacional. Já para as demais controladas, o cálculo do PIS e da COFINS segue o regime não cumulativo, com todas as receitas, exceto as financeiras, sujeitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS. Neste regime, são permitidos créditos tributários baseados nos mesmos percentuais, conforme previsto pela legislação tributária. As receitas financeiras, no regime não cumulativo, são tributadas à alíquota de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta de energia elétrica (a)	207.836	191.657
Outras receitas	2.071	-
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>209.907</b>	<b>191.657</b>
<b>Volume gerado em MWh</b>	<b>763.065</b>	<b>816.365</b>
PIS	(1.363)	(1.254)
COFINS	(6.287)	(5.787)
<b>Deduções da receita</b>	<b>(7.650)</b>	<b>(7.041)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>202.257</b>	<b>184.616</b>

(a) A receita bruta representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).

Abaixo é demonstrada a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	Consolidado	
	2025	2024
CCEAR (a)	193.317	181.771
MCP (b)	14.519	9.886
<b>Total</b>	<b>207.836</b>	<b>191.657</b>

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

(b) Mercado de Curto Prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

## 17. Custo de operação

	Consolidado	
	2025	2024
Depreciação	(36.078)	(38.179)
Engenharia e gestão de processos O&M	(19.472)	(20.042)
Encargos de conexão e Transmissão	(14.128)	(13.593)
Compra de energia	(12.495)	(5.937)
Gastos com pessoal	(4.513)	(4.565)
Serviços de terceiros	(6.794)	(3.421)
Locações e aluguéis	(3.852)	(2.878)
Taxas e alvarás	(2.044)	(2.114)
Outros custos (a)	(5.551)	(4.977)
<b>Total</b>	<b>(104.927)</b>	<b>(95.706)</b>

(a) Referem-se à impostos, taxas e alvarás diversos, seguros, materiais e demais custos.

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gastos com pessoal	-	-	(6.818)	(6.253)
Serviços de terceiros	(667)	(37)	(2.341)	(1.912)
Legais, judiciais e publicações	-	(1)	(140)	(515)
Impostos, taxas e alvarás diversos	-	(1)	(43)	(124)
Outras despesas	(34)	-	(1.077)	(876)
<b>Total</b>	<b>(701)</b>	<b>(39)</b>	<b>(10.419)</b>	<b>(9.680)</b>

### 19. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos das controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias e IOF. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicação financeira	2.951	177	42.957	27.483
Atualização monetária de depósito judicial	-	-	3	(34)
Outras receitas	(130)	-	45	43
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2.821</b>	<b>177</b>	<b>43.005</b>	<b>27.492</b>
Juros sobre financiamentos	-	-	(33.023)	(29.749)
Tarifas Bancárias	(1)	(232)	(57)	(630)
Juros Debêntures	(23.704)	(26.113)	(23.704)	(26.113)
Juros Diversos	(421)	-	(1.545)	(498)
Despesa captação de financiamentos	-	-	(1.048)	(1.048)
Despesa captação de debêntures	(25)	(25)	(25)	(25)
Fianças e comissões bancárias	-	-	(1)	(23)
Atualização monetária do ressarcimento	-	-	(3.145)	(1.657)
Outras despesas financeiras	(3)	(4)	(121)	(50)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(24.154)</b>	<b>(26.374)</b>	<b>(62.669)</b>	<b>(59.793)</b>

### 20. Provisões para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e ambiental

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Fiscal (a)	10.911	9.964
Cível (b)	4.083	3.962
Trabalhista	87	80
<b>Total</b>	<b>15.081</b>	<b>14.006</b>

## a. Fiscal

A Companhia e suas controladas possuem ações de execução fiscal proposta pelo Município de Venturosa – PE em 12 de março de 2020, pleiteando execução de dívida de ISS. A Companhia apresentou defesa tempestivamente e seguro garantia, sendo que nesse momento os autos estão conclusos com o juiz.

## b. Cível

Se referem às ações em que, os arrendatários onde os parques eólicos das controladas encontram-se instalados, pleiteiam indenizações morais e materiais em decorrência do funcionamento dos parques eólicos.

## c. Ambiental

### Parada operacional – São Clemente

Em 19 de fevereiro de 2025, a Agência Estadual de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (“CPRH”) indeferiu o pedido de renovação da licença de operação (“LO”) do Complexo Eólico Ventos de São Clemente, resultando na interrupção temporária das operações do parque. Em 22 de fevereiro de 2025, a Companhia solicitou, por via administrativa, a reconsideração da decisão da CPRH relativa ao Indeferimento da Renovação da LO e impetrou mandado de segurança com o intuito de reestabelecer a licença de operação do Complexo Eólico Ventos de São Clemente. Em 26 de fevereiro de 2025, no âmbito do Mandado de Segurança, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco proferiu decisão interlocutória, a qual concedeu medida liminar em favor da Companhia, suspendendo o Indeferimento da Renovação da LO expedido pela CPRH e decidindo pelo prosseguimento do licenciamento ambiental do Complexo Eólico Ventos de São Clemente até o julgamento do recurso administrativo a ser analisado pela CPRH, permitindo a retomada das operações do parque.

### Impacto financeiro

A administração da Companhia e suas controladas, avaliou o impacto da paralisação, que teve uma duração total de seis dias, e concluiu que não gerou impacto financeiro relevante ou material para as operações das controladas.

### Impacto em *covenants* financeiros

Em função de eventos e tratativas ocorridos no período, a Companhia realizou as comunicações previstas contratualmente e obteve, quando aplicável, anuências/waivers junto aos credores, mantendo a aderência às disposições contratuais relevantes.

### Renovação definitiva da licença de operação

Em setembro de 2025, a Echoenergia apresentou ao órgão ambiental estadual de Pernambuco (CPRH) proposta de Plano de Mitigação Socioambiental, a qual foi aprovada e encontra-se com ações em curso. Paralelamente, a Companhia permanece em tratativas com o referido órgão para a eventual celebração de Termo de Compromisso (TC), com a finalidade de mitigar impactos socioambientais associados às operações

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração das Companhias ressalta que diversas medidas indicadas pelo órgão ambiental na minuta de TC já vêm sendo executadas, como parte das iniciativas de responsabilidade e comprometimento socioambiental da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2025, não foi reconhecida provisão específica relacionada ao assunto, pois as tratativas permanecem em andamento e não há, na data-base, obrigação formal e mensurável de forma confiável.

## 21. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

### a. Valores a receber

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Compartilhamento de custos e despesas (a)</b>		
Echoenergia Crescimento S.A.	10	95
Echoenergia Participações S.A.	-	21
	<b>10</b>	<b>116</b>
	<b>Controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Dividendos a receber</b>		
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	2.015	2.046
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	2.010	1.754
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	2.507	1.323
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	2.332	2.255
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	2.807	2.320
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	2.780	2.076
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	302	591
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	2.250	1.769
	<b>17.003</b>	<b>14.134</b>
	<b>Controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Outras contas a receber - Contas a receber sobre redução de capital</b>		
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	169	-
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	170	-
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	169	-
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	171	-
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	171	-
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	1.165	970
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	155	-
	<b>2.170</b>	<b>970</b>
	<b>Controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Outras contas a receber - Nds a receber</b>		
Echoenergia Participações S.A.	3	-
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	3	-
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	2	-
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	2	-
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	2	-
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	2	-
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	3	-
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	3	-
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	3	-
	<b>23</b>	<b>-</b>



## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

##### Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

## Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

### *Fundos vinculados e aplicações financeiras*

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

### **Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

### **Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:

- (i) mantidos para negociação no curto prazo;
- (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
- (iii) derivativos.

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota abaixo.

### Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia e suas controladas não celebraram contratos com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia e suas controladas possuíam operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

### Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025		2025	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos financeiros</b>					
Bancos	6.a	85	-	2.808	-
Aplicações financeiras	6.a	-	15.417	-	281.607
Fundos vinculados	6.b	-	14	-	133.624
Contas a receber	7	-	-	34.566	-
Outras contas a receber		23	-	3	-
Partes relacionadas	21	19.173	-	10	-
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	10	6	-	18.547	-
Debêntures	12	185.663	-	185.663	-
Financiamentos	11	-	-	291.270	-
Dividendos a pagar	21	18.125	-	18.125	-

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos financeiros</b>					
Bancos	6.a	74	-	9.287	-
Aplicações financeiras	6.a	-	19.114	-	136.071
Fundos vinculados	6.b	-	13	-	165.150
Contas a receber	7	-	-	36.932	-
Partes relacionadas	21	15.104	-	116	-
Depósitos judiciais		-	-	35	-
Outras contas a receber		-	-	14	-
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	10	4	-	7.990	-
Debêntures	12	202.048	-	202.048	-
Financiamentos	11	-	-	309.842	-
Partes relacionadas	21	6.598	-	6.598	-
Outras contas a pagar		-	-	12	-

## Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	Controladora			
			2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	15.502	15.502	19.188	19.188
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	14	14	13	13
<b>Total</b>			<b>15.516</b>	<b>15.516</b>	<b>19.201</b>	<b>19.201</b>
Fornecedores	10	Nível 2	6	6	4	4
Debêntures	12	Nível 2	185.663	185.663	202.048	202.048
<b>Total</b>			<b>185.669</b>	<b>185.669</b>	<b>202.052</b>	<b>202.052</b>
	Nota	Nível (a)	Consolidado			
			2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	284.415	284.415	145.358	145.358
Contas a receber	7	Nível 2	34.566	34.566	36.932	36.932
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	133.624	133.624	165.150	165.150
Depósitos judiciais		Nível 2	38	38	35	35
<b>Total</b>			<b>452.643</b>	<b>452.643</b>	<b>347.475</b>	<b>347.475</b>
Fornecedores	10	Nível 2	18.547	18.547	7.990	7.990
Financiamentos	11	Nível 2	291.270	291.270	309.842	309.842
Debêntures	12	Nível 2	185.663	185.663	202.048	202.048
<b>Total</b>			<b>495.480</b>	<b>495.480</b>	<b>519.880</b>	<b>519.880</b>

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## 23. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

## Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia e suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com *rating* AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram contas a receber das controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	15.502	19.188	284.415	145.358
Fundos vinculados	6.b	-	13	133.624	165.150
Contas a receber	7	14	-	34.566	36.932
<b>Total</b>		<b>15.516</b>	<b>19.201</b>	<b>452.605</b>	<b>347.440</b>

## Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não possuem aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

# Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
2025						
Fornecedores	6	(6)	(6)	-	-	-
Debêntures	185.663	(185.663)	(29.558)	(29.841)	(126.264)	-
<b>Total</b>	<b>185.669</b>	<b>(185.669)</b>	<b>(29.564)</b>	<b>(29.841)</b>	<b>(126.264)</b>	<b>-</b>

Consolidado	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
2025						
Fornecedores	18.547	(18.547)	(18.547)	-	-	-
Debêntures	185.663	(185.663)	(29.558)	(29.841)	(126.264)	-
Financiamentos	291.270	(291.270)	(31.041)	(31.269)	(111.395)	(117.565)
<b>Total</b>	<b>495.480</b>	<b>(495.480)</b>	<b>(79.146)</b>	<b>(61.110)</b>	<b>(237.659)</b>	<b>(117.565)</b>

## Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

## Risco de preço na venda de energia elétrica

As controladas vendem energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. A parcela substancial do compromisso de entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição das controladas à variação de preços.

## Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

## Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	2025	Sensibilidade				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
TJLP (a)	8,70%	8,70%	10,88%	13,05%	6,53%	4,35%
IPCA (b)	4,30%	4,30%	5,38%	6,45%	3,23%	2,15%
<b>Risco de redução das taxas de juros e índices</b>						
CDI (c)	14,90%	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%

Consolidado		Sensibilidade					
Risco de aumento (passivo)	Índice	2025	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Financiamentos	TJLP (b)	(291.270)	(316.610)	(322.946)	(329.281)	(310.275)	(303.940)
Debêntures	IPCA (b)	(185.663)	(193.647)	(195.642)	(197.638)	(191.651)	(189.655)
<b>Total</b>		<b>(476.933)</b>	<b>(510.257)</b>	<b>(518.588)</b>	<b>(526.919)</b>	<b>(501.926)</b>	<b>(493.595)</b>
<b>Impacto no resultado do período</b>			<b>(33.324)</b>	<b>(8.331)</b>	<b>(16.662)</b>	<b>8.331</b>	<b>16.662</b>
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI (c)	415.231	477.100	492.568	508.035	461.633	446.166
<b>Impacto no resultado do período</b>			<b>61.869</b>	<b>15.467</b>	<b>30.935</b>	<b>(15.467)</b>	<b>(30.935)</b>

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(c) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

## 24. Compromissos contratuais e garantias

### Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	Consolidado			
	2025	2026	2027	2028 a 2037
CUST / CCT (a)	14.212	14.774	15.344	32.356
Contratos de O&M (b)	24.437	25.402	26.361	435.578
<b>Total</b>	<b>38.649</b>	<b>40.176</b>	<b>41.705</b>	<b>467.934</b>

- a. **Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT):** Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com custos referentes aos encargos de uso do sistema de distribuição e transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Distribuição ou Transmissão (CUSD/T) e custos de conexão, objetos dos Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT). Para o ano de 2025 os encargos foram calculados com base nas tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (jun/24-jun/25) e 2025/2026 (jul/25-jun/26).

Para os anos subsequentes, os valores foram projetados com base nas informações da ANEEL.

- b. **Contratos de Operação e Manutenção (O&M):** As controladas da Companhia possuem contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

## Ventos de São Clemente Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c. Aluguéis dos parques eólicos

As Controladas da Companhia possuem contratos de arrendamentos firmados até março de 2058, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.

## 25. Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

		Controladora	
	Nota	2025	2024
<b>Atividades de investimento</b>			
Dividendos a receber	21	17.003	14.134
<b>Atividades de financiamento</b>			
Dividendos a pagar	21	18.125	6.598
<b>Total</b>		<b>35.128</b>	<b>20.732</b>

## 26. Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia e suas controladas adotam política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**Diretoria Executiva**

Liu Gonçalves de Aquino  
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos  
Diretor Financeiro

Bruno Ortega Janjacomio  
Gerente Contábil  
CRC 1SP-331491/O-4